

## Notas e Recensões

Haverá versões em Espanha? Em Portugal sabemos agora que há uma registada em livro: a de Vale Judeu!

Para terminar, permitam-me que vos leia o conto que, como nos é dito em nota, serve para explicar uma oração que faz parte de um ritual muito curioso: o de lavar a cara e as mãos ao levantar, em jejum <sup>1</sup>.

Estão de parabéns a Dr<sup>a</sup> Idália, a Dr<sup>a</sup> Maria Aliete, todas as suas colaboradoras de Vale Judeu. Está de parabéns a Câmara Municipal de Loulé, por ter publicado este livro. Só posso desejar que ele sirva de estímulo a outros trabalhos que mereçam, como este, o apoio e o brava de todos nós. Parabéns!

### BONS VENTOS DE ESPANHA

Isabel Cardigos\*

Em 1995, apareceram, em língua espanhola, dois livros que nos dão esperança de que, enfim, o conto tradicional venha a ser sistematicamente estudado em Portugal num âmbito europeu e internacional. O primeiro é *Los tipos del cuento folklorico* <sup>1</sup>, tradução espanhola de *The Types of the Folktale, vade mecum* dos estudiosos de contos tradicionais no mundo inteiro. Desde que foi inicialmente publicado em 1928, o "Aarne-Thompson" (nome por que é conhecido na comunidade internacional de estudiosos que o usa) tornou-se o dicionário de uma *lingua franca*, a partir da qual os especialistas de todas as nações se entendem entre si. Dentre os que, no mundo, dele se têm vindo a servir, houve quem (nomeadamente na América do Sul) o adaptasse em catálogos e índices nacionais, contribuindo, por sua vez, para que novos tipos e versões viessem a ser incluídos na revisão de *The Types of the Folktale* quando, em 1961, o Índice foi re-publicado nas *Folklore Fellows Communications*. Com todas as suas insuficiências e imperfeições, o "Aarne-Thompson" continua a ser imprescindível, entre os estudiosos do conto: só é ponto de discussão porque, antes de mais, é ponto de encontro.

Há já 50 anos que o americano R. S. Boggs tinha publicado (também nas *FF Communications*) uma adaptação do "Aarne-Thompson" aos contos espanhóis (*Index of Spanish Folktales*, Helsínquia, 1930). Acontece que, talvez devido a uma inexplicável indiferença da editora finlandesa por uma eficaz divulgação das suas publicações fora de um círculo muito restrito, este índice em inglês nunca foi conhecido nem traduzido em Espanha. E se, em Portugal, o "Aarne-Thompson" é conhecido de muito poucos,

<sup>1</sup> Seguiu-se a leitura do conto, que, na obra, se encontra nas pp. 135-137.

\* Centro de Estudos Ataíde Oliveira. U.C.E.H. Universidade do Algarve. Campus de Gambelas. 8000 FARO. Portugal.

<sup>1</sup> Aarne, A. & Thompson, S., *Los tipos del cuento folklorico: Una clasificación*, "FF Communications", nº258, trad. de Fernando Peñalosa, Helsínquia, Academia Scientiarum Fennica, 1995.

suspeito que se contam pelos dedos os utilizadores do índice de Boggs. No que diz respeito a catálogos espanhóis existe, além desta última obra, apenas um Índice de J. M. Pujol, para os contos catalães, tese de licenciatura modestamente publicada há dez anos e igualmente ignorada<sup>2</sup>. As grandes colectâneas espanholas e portuguesas de contos optaram por prescindir, assim, da classificação "Aarne-Thompson", o que veio a criar um círculo vicioso de isolamento que tem afectado também (e sobretudo) Portugal. Com a tradução espanhola (*Los tipos del cuento folklórico*), caiu a barreira da língua para que os estudiosos espanhóis (e os portugueses, que mais facilmente compreenderão o espanhol do que o inglês) integrem os contos destes dois países num contexto mais vasto. Pena é que esta tradução omita a bibliografia geral e, sobretudo, as indicações bibliográficas referentes a cada tipo, pelo que o seu uso terá que ser complementado pela consulta do original em língua inglesa. Além disso, esta tradução é totalmente fiel ao original, que, como é sabido, está pouco sensibilizado para a tradição contística portuguesa. Basta dizer que, na enumeração de mais de 2000 tipos de contos, Portugal aparece representado em apenas dois (nenhum deles *A Carochinha* ou *As Três Cidras do Amor*, por exemplo, correntíssimos entre nós).

Muito importante é também o aparecimento do *Catálogo tipológico del cuento folklórico español: Cuentos maravillosos*.<sup>3</sup> À imagem do que Paul Delarue e Marie-Louise Ténèze fizeram para os contos franceses,<sup>4</sup> este volume começa com a inventariação dos chamados "contos maravillosos" —n<sup>o</sup>s 300 a 749 no Índice de Aarne-Thompson—, constituindo o primeiro volume de uma catalogação integral dos contos tradicionais espanhóis.

O catálogo, também organizado segundo o Índice de Aarne-Thompson, dá uma versão completa de cada conto, ordenando em seguida uma relação das versões publicadas na Península Ibérica (Espanha e Portugal), repartidas por áreas, as hispano-americanas, as cabo-verdianas e as literárias. Um dos autores, Julio Camarena, já se havia encarregado de uma colecção de contos de Leão, catalogados e com a indicação das versões espanholas e portuguesas publicadas.<sup>5</sup> O presente volume é mais e menos ambicioso do que aquele; mais, evidentemente, porque se propõe abarcar todos os contos ibéricos e hispano-americanos; menos, porque (sobretudo se comparado com o catálogo Delarue-Ténèze, atrás referido) se limita a dar-nos uma listagem de versões na sequência de um exemplo para cada conto-tipo apresentado. Ao não fazer um levantamento de motivos para o conto-tipo, ficam por esclarecer as variantes das versões listadas. Mas é uma arrancada, a grande arrancada que todos esperávamos e para que nos faltava coragem. Vai ser, para aqueles que se debruçam sobre o conto português ou ibérico, o livro de referência básico, a partir do qual se pode começar a fazer uma catalogação rigorosa que, por sua vez, nos permita, enfim, o estudo comparativo do conto tradicional português.

<sup>2</sup> Joseph M. Pujol, *Contribució a l'index de tipus de la rondalla catalana*, tesi de llicenciatura, Barcelona, Universitat de Barcelona, 1982.

<sup>3</sup> Camarena Lauricica, Julio & Chevalier, Maxime, *Catálogo Tipológico del Cuento Folklórico Español. Cuentos Maravillosos*, Madrid, Gredos, 1995.

<sup>4</sup> *Le Conte Populaire Français*, Paris, Maisonneuve et Larose, 1976-1985.

<sup>5</sup> Julio Camarena, *Cuentos tradicionales de León*, Madrid, Disputación Provincial de León / Universidad Complutense de Madrid, 1991, 2 vols.